

Fala Irajá e Adjacências

Arcélio Ramos “Índio” da etnia Fulni-ô e sua trajetória na Educação Física

Meu nome é Arcélio Ramos da Cruz, e quem é o professor Arcélio? Sou conhecido como professor Índio, porém Índio não é apelido.

Sou indígena da tribo Fulni-ô, localizada no Estado de Pernambuco, onde mantenho viva a minha cultura.

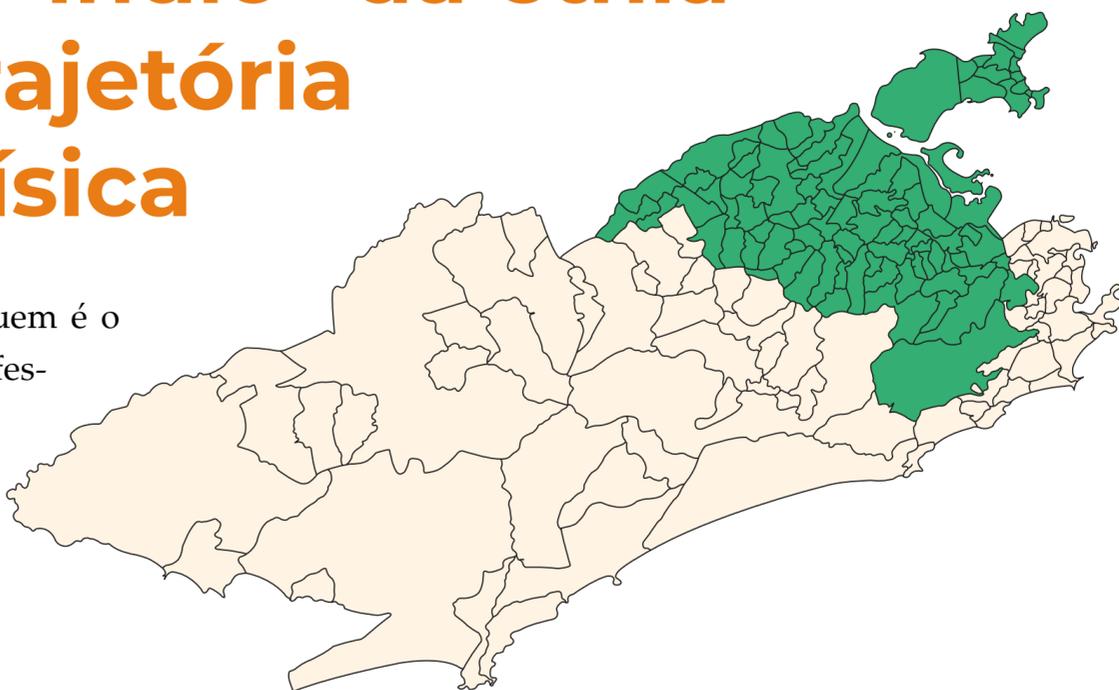


Imagem do estado do Rio de Janeiro

Leia mais...



Educação Física e as Mães

Iomar Feital
CREF: 012212-G/RJ

Quando falamos sobre as várias identidades da mulher tais como, mãe, trabalhadora, que cuida da casa e dos demais, parece que é coisa demais para uma única pessoa, mas essa é uma realidade de muitas, inclusive a minha.

Sou profissional de Educação Física, trabalho há 20 anos no mercado das academias, sou coordenadora e responsável técnica, além de atuar como personal trainer, dando aulas em condomínios e outras academias.

Leia mais...



Samara Jardim
CREF: 007044-G/RJ

Samara Jardim: O Conselho presente no Norte/Noroeste

Iniciei a prática de esportes ainda criança, aos 6 anos de idade, quando conheci a modalidade Karatê e me tornei atleta profissional, integrando a Seleção Estadual, Seleção Brasileira e atleta profissional do Vasco da Gama.

Superei o falecimento precoce dos meus pais, vítimas de câncer. Aos 19 anos, graduei-me em faixa preta de Karatê. Na sequência, formei-me em Educação Física, cujo campo de atuação abordava aulas coletivas, ginástica localizada, jump, step, spinning, treinamento ...

Leia mais...



Leia mais...



Douglas R. Nascimento / CREF: 61580-G/RJ
Fiscalização sem irregularidade

Balanco das Fiscalizações de Maio

Conheça as ações da fiscalização durante o mês de maio.

Leia mais...

Artigos Científicos

Conheça o artigo “Jogos Eletrônicos, E-Sports e Educação Física”

Leia mais...

Válido até 10/07

PARCELEJÁ!
ANUIDADE 2022

PAGAMENTO PELO APP

Fala Irajá e Adjacências

Arcélio Ramos “Índio” da etnia Fulni-ô e sua trajetória na Educação Física



Conselheira Arcélio Ramos

Arcélio Ramos da Cruz

CREF: 030775-G/RJ

Meu nome é Arcélio Ramos da Cruz, e quem é o professor Arcélio? Sou conhecido como professor Índio, porém Índio não é apelido.

Sou indígena da tribo Fulni-ô, localizada no Estado de Pernambuco, onde mantenho viva a minha cultura.

Minha história na Educação Física começou no colégio Instituto Agrad, na Vila da Penha, quando cursava a antiga quarta série. Naquela época, conheci um professor de Educação Física chamado Wagner, que exercia um trabalho maravilhoso.

Através dele, comecei a treinar atletismo e a participar das competições do intercolegial e a praticar Judô na escola. Fui me apaixonando pela profissão com a certeza de que a minha história começou igual à história de muitos, ou seja, na escola.

Por isso, hoje, estamos lutando pela aprovação da PL 2486 na íntegra, para que nós, os profissionais da Educação Física Escolar, tenhamos sempre um espaço especial.

Formado em 2003, na faculdade Moacyr Sreder Bastos, tive o prazer de ter professores renomados.

Sempre trabalhei com muito amor e carinho, porém nunca participei dos projetos do Conselho por falta de conhecimento, até que o CREF1 teve a excelente iniciativa de aproximar os profissionais através das comissões.

Comecei, então, a participar ativamente dos even-

tos, como as jornadas de atualizações, reuniões nas sedes, eventos do dia 1º de setembro, em cuja cerimônia, em 2018, fui homenageado com a medalha da Frente Parlamentar da Educação Física; no mesmo ano, fui nomeado Presidente da Comissão Regional da Zona Norte, Duque de Caxias e Magé.

Recordo-me de que um dos momentos mais marcantes dos quais participei, foi a iluminação da Igreja da Penha na cor verde, também no dia 1º de Setembro.

Buscamos ouvir a categoria em todos os segmentos da nossa região e entender as maiores dificuldades.

No ano de 2021, tive a honra de ser convidado a entrar na chapa que iria concorrer aos cargos de conselheiros para os próximos 4 anos. Em 2022, consolidei-me nesse grande time de conselheiros.

Só posso agradecer a Deus por esse momento e continuar lutando com muito amor, sempre me posicionando a favor da Educação Física.

“Minha história na Educação Física começou na escola, ... conheci um professor de Educação Física chamado Wagner, que exercia um trabalho maravilhoso.”



Conselheiro Arcélio Ramos na luta pela Educação Física

PARCELEJÁ!

ANUIDADE 2022

R\$ **370**,00

em **6X** sem
juros

Válido até 10/07



**PAGAMENTO
PELO APP**



O amor
mais bonito
que existe.

Feliz
dia das

Mães

Para todas
que fazem desse amor
o mais belo de todos!



Uma Professora de Educação Física e mãe é possível sim!

Iomar Feital
CREF: 012212-G/RJ

Quando falamos sobre as várias identidades da mulher tais como, mãe, trabalhadora, que cuida da casa e dos demais, parece que é coisa demais para uma única pessoa, mas essa é uma realidade de muitas, inclusive a minha.

Sou profissional de Educação Física, trabalho há 20 anos no mercado das academias, sou coordenadora e responsável técnica, além de atuar como personal trainer, dando aulas em condomínios e outras academias.

Além desse meu lado profissional, Lara, minha filha de 9 anos, ocupa a outra parte da minha vida. Divorciada, sou eu e minha filha, ela que já me acompanhou muito por essas academias, uma vez que não podia deixá-la sozinha.

A Educação Física ainda é uma área que organizando tudo, dá para administrar todas essas identidades. Horários planejados, flexíveis, possibilitando acompanhar a Lara na escola, estar presente nas reuniões, estudar e cuidar da casa. Ressalto também que pude contar com pessoas queridas que me auxiliaram.

Para a mãe, profissional de Educação Física, dedicar-se a diversas atividades é desafiador. Nosso corpo é demandado o tempo todo. Na maioria das vezes não só ensinamos, mas também precisamos participar das aulas em grupo. Chegamos em casa cansadas, mas felizes de termos conseguido organizar nosso dia.

Desde pequena, Lara me acompanha. Para ela sempre foi uma brincadeira, imitar

os exercícios ou me esperar na cantina enquanto terminava a aula. Em 2020, o mundo parou por causa da pandemia do novo Coronavírus. Foi preciso reaprender a continuar nossa vida de casa e com a tecnologia, isso foi possível. Precisei dar aulas de casa, aulas online, entrando na hora em

que eu devia estar na academia, fazer lives, e lá estava ela, minha filhota me auxiliando, entrando no Instagram, ela que na época com 7 anos, tinha mais desenvoltura do que eu nas novas tecnologias.

A pandemia nos reconectou com a nossa casa e no meio de tantas incertezas, vimos que a

Educação Física era tão necessária quanto as outras áreas da Medicina no combate a esse vírus que ninguém conhecia. De dentro de casa, continuei meu trabalho com o auxílio da minha filha.

Agora que a pandemia deu uma trégua, foi possível retornar a um novo normal. Lara retornou para a escola, aos poucos os alunos retornam para a academia e a rotina vai voltando. Com ela, os percalços de precisar adequar casa, trabalho, filhos e a nossa autoestima.

À mulher cabe um papel de luta para conseguir se inserir no mercado de trabalho, ser reconhecida e valorizada como profissional competente, mãe, dona de casa, esposa e etc. Muito ainda falta para ser conquistado, a maternidade precisa ser criativa, ter jogo de cintura a fim de ter uma recompensa final que é a realização pessoal e profissional.

“ Quando falamos sobre as várias identidades da mulher ... parece que é coisa demais para uma única pessoa, mas essa é uma realidade de muitas, inclusive a minha. ”

Artigos Científicos

Jogos Eletrônicos, E-Sports e Educação Física

Aproximações e Distanciamentos

Bruna Santana Anastácio,¹ Gabriel Almeida Savonitti,² Marcelo Alberto de Oliveira,² Rafael Carvalho da Silva Mocarzel³

¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Florianópolis, SC – Brasil, ²Universidade de São Paulo (USP) – São Paulo, SP – Brasil e

³Universidade do Porto (UP) – Porto – Portugal

*Artigo disponibilizado pelo Rafael Carvalho da Silva Mocarzel - CREF: 024175-G/RJ

Link para o arquivo completo: <https://doi.org/10.35699/2447-6218.2022.39115>

Resumo: Os jogos eletrônicos, os eSports e a Educação Física vêm se aproximando nos últimos tempos consideravelmente, na medida em que a tecnologia avançou e o corpo humano se estendeu às telas de computador. Para tanto, indaga-se: Quais seriam suas possíveis relações? O estudo teve como objetivo geral discutir as possíveis aproximações, distanciamentos e relações entre os eSports, jogos eletrônicos e a Educação Física, além de contextualizar esses fenômenos e discorrer sobre as relações entre Educação Física e o mercado desportivo. A pesquisa é de natureza qualitativa, utilizando a revisão narrativa de literatura. Foram encontradas algumas aproximações dos eSports com o campo da Educação Física, evidenciando que os eSports estão em crescente ascensão e alcançam grandes níveis de popularidade e, além disso, envolvem uma atmosfera de jogadores, atletas, espectadores, times, treinamentos, patrocinadores e altos valores financeiros.

Palavras-chave: Jogos, Jogos eletrônicos, E-sports, Educação Física.

Mural de Memórias



1ª Sede do CREF1

RAIO X do Profissional



☎ Nome e registro profissional:

Nicácio Guimarães Maria - CREF: 035705-G/RJ

☎ Instituição que se formou:

Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos.

☎ Município que atua profissionalmente:

Rio de Janeiro.

☎ Principal área de atuação:

Futebol.

☎ Porque Educação Física?

Além de cuidar da saúde física e mental dos indivíduos, a Educação Física contribui para a socialização do indivíduo. Ela ajuda na formação de uma consciência solidária e cidadã, na qual as diferenças e limites são respeitados.

☎ A escolha de sua profissão foi influenciada por algum profissional de Educação Física?

Sim.

☎ Tem algum episódio que marcou você no decorrer de sua vida profissional?

Poder atuar como treinador no projeto Passaporte para a Vitória, que é uma escolinha de futebol gratuita para jovens e crianças. Trazendo aos nossos “pequenos” além do aprendizado da técnica do futebol, enfatizando aos mesmos o senso de coletividade, incentivando-os a controlar as suas emoções, pensamentos e ações.

☎ O que te motiva a evoluir na vida e na carreira?

Na carreira, a paixão por ensinar. Principalmente a respeitarem os limites e diferenças do outro, ensinamentos que Educação Física nos fornece.

☎ Algum sonho que ainda não realizou?

Seria a realização de um sonho ver a nossa área da educação ser mais valorizada no cenário do nosso país. Com isso, ter o nosso reconhecimento juntamente com mais oportunidades de empregos para nós, professores, com uma remuneração justa (não queremos ser milionários), apenas ter um salário decente diante da responsabilidade da nossa profissão.

☎ Gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

A palavra chave é **COMPARTILHAR!** Que continuemos compartilhando e mostrando a grandeza da Educação Física!

☎ Que conselho você daria a alguém que deseja seguir uma carreira semelhante à sua?

Estude sempre! Esteja sempre atualizado. Procure saber dos interesses dos alunos. Faça com que se sintam interessados pelas atividades.

Samara Jardim: O Conselho presente no Norte/Noroeste



Samara Jardim

Samara Jardim

CREF: 007044-G/RJ

Sou a professora Samara Jardim, nascida em Macaé em 27 de maio de 1978, mãe, casada e apaixonada pela atividade física.

Iniciei a prática de esportes ainda criança, aos 6 anos de idade, quando conheci a modalidade Karatê e me tornei atleta profissional, integrando a Seleção Estadual, Seleção Brasileira e atleta profissional do Vasco da Gama.

Superei o falecimento precoce dos meus pais, vítimas de câncer. Aos 19 anos, graduei-me em faixa preta de Karatê. Na sequência, formei-me em Educação Física, cujo campo de atuação abordava aulas coletivas, ginástica localizada, jump, step, spinning, treinamento de crianças especiais entre outras atividades.

Hoje aos 43 anos, carrego comigo os títulos de campeã estadual do Rio de Janeiro (11x), campeã brasileira (10x), campeã sul-americana (2x), campeã Pan-americana (2x) e 3º lugar no mundial WKF na África do Sul em 1996.

Tornei-me técnica da seleção carioca em 2001, técnica da seleção brasileira em 2002, técnica da equipe do Flamengo de Karatê e técnica de alto rendimento de atletas profissionais.

Possuo pós-graduação em Psicometria Infantil, Educação com ên-

fase em Deficiência Física, Atividade Física adaptada para PCD, Administração e Marketing de Academia, MBA em liderança e gestão de pessoas, 6º Dan Karate-do CBK e gestora em 3 academias na região de Macaé.

Em 2019, fui convidada para integrar a Comissão do CREF1 de Macaé e ali vi o quanto podia colaborar com minha profissão. Fui me envolvendo, e cada dia mais visando a valorização dos profissionais locais, demonstrando como ocupar os lugares que a Educação Física tem direito, apresentando estratégias e motivando o avanço em todos os segmentos da profissão na qual o Conselho proporcionou me enquadrar.

Continuo fazendo meu trabalho voluntário pela região, mas agora em toda região Norte/Noroeste. Estamos sempre avançando, e confesso, que faria tudo novamente, pois não tem nada mais gratificante que fazer parte do crescimento de sua própria profissão.

Foi gratificante poder vivenciar na pandemia as nossas ações que influenciaram diretamente a vida dos profissionais de Educação Física, a fim de proporcionar dignidade profissional, sendo os únicos a lutar e representar em todo Estado a Educação Física.

Expresso meu orgulho de ser CREF1, de poder mostrar todos os dias o potencial

da minha região, dos profissionais envolvidos e do meu Conselho Regional de Educação Física, pois nós somos CREF1.

Orgulho-me de ter oito comissões e 100 voluntários que juntos fazem toda a diferença. Não podemos nos limitar às críticas, mas sim participar e buscar, juntos, o avanço profissional.

Temos várias ações: encontro de gestores; encontro de profissionais, em toda região Norte/Noroeste; atendimento personalizado, em que o profissional não precisa sair de sua cidade, pois o Conselho vai até ele; Lei de Essencialidade; participação no Conselho Municipal de Saúde; participação no Conselho Municipal de Educação; eventos direcionados ao profissional; iluminações simultâneas de monumentos locais em cada município no dia 1 de setembro; capacitações gratuitas; visitas e orientações a academias e afins e entrega de certificados personalizados para essas ações.

Recordo que no final do ano de 2021, fui homenageada com a medalha Manoel Tubino, que é nossa referência na Educação Física, motivo que me fortaleceu e ampliou meu ímpeto de continuar a lutar junto ao meu Conselho.

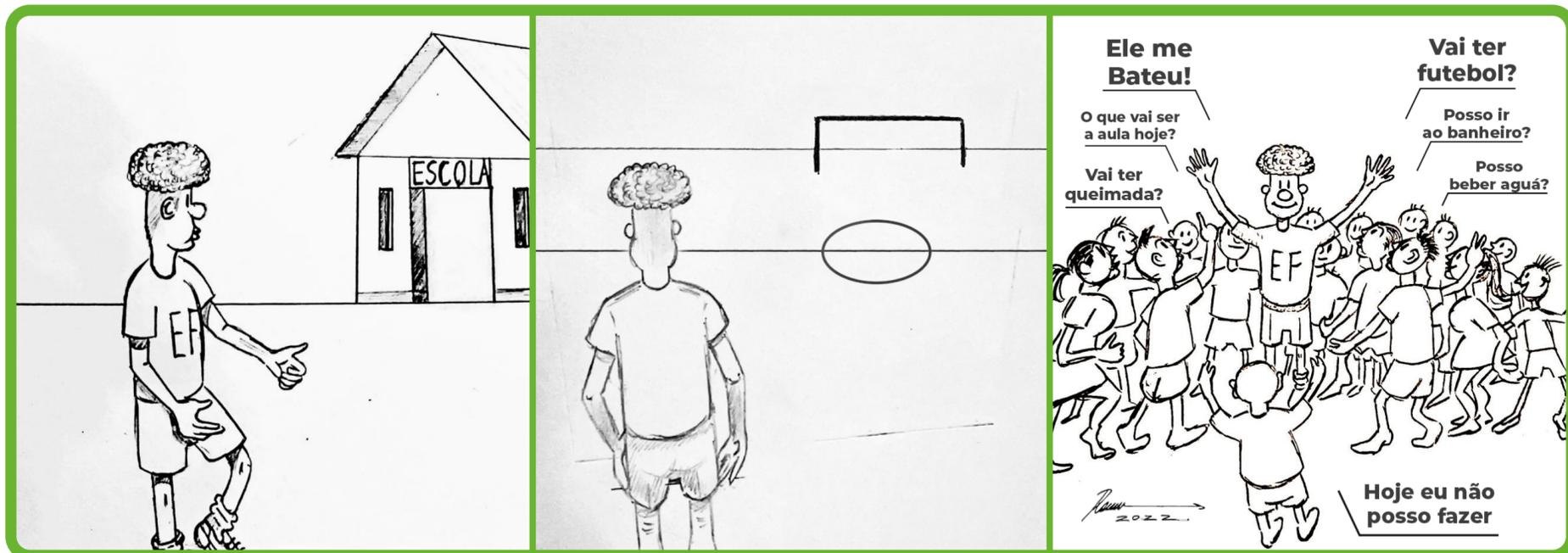
Só tenho a agradecer a todos da diretoria por confiarem em meu trabalho, por me permitirem avançar a cada dia na região em prol da agilidade, ao lado de profissionais que estão sempre unidos nos momentos mais críticos, nos quais mostramos que ficar no conforto não nos acrescenta, e sim ir à luta.

Meu muito obrigada à equipe do CREF1, vocês são mais que especiais!



Samara Jardim

Tirinhas do Efigênio



Boletim das fiscalizações Maio 2022



A equipe de fiscalização do CREF1 visitou diversos bairros e municípios no Estado do Rio de Janeiro. Conheça as ações durante o mês de Maio.

Fiscalizações: 249

Profissionais regulares: 914

Profissionais irregulares: 258

Bairros visitados no município do Rio de Janeiro:

Jacarepaguá (Taquara, Freguesia, Anil, Itanhangá, Pechincha e Tanque), Ilha do Governador (Portuguesa, Cocotá, Jardim carioca e Jardim Guanabara), Catete, Flamengo, Copacabana, Laranjeiras, Botafogo, Tijuca, Cidade Nova, Penha, Barra da Tijuca, Humaitá, Centro, São Conrado, Gávea, Jardim Botânico, Vila Isabel, Andaraí, Recreio dos Bandeirantes, Del Castilho, Pilares, Olaria, Bangu, Campo Grande, Inhoaíba, Leblon, Ipanema, Vila da Penha, Vista Alegre, Irajá, Rocha Miranda, Maracanã, Cordovil, Méier, Cascadura, Pavuna, Guadalupe, Madureira, Duque de Caxias (Centro), Itaboraí (Centro), Mesquita (Cruzeiro do sul e Centro), Nilópolis (Centro), Niterói (Ingá, Icaraí, Centro, São Domingos e Itaipu), Nova Iguaçu (Centro

e Comendador Soares), São Gonçalo (Centro, Alcântara, Mutondo, Paraíso, Mutua-guaçu e Santa Catarina), São João de Meriti (Centro, Jardim José Bonifácio e Venda Velha), Lins de Vasconcelos, Cachambi, Anchieta, Lagoa, Itaguaí (Centro e Engenho), Magé (Fragoso e Vila Serrana), Araruama (Centro, XV de Novembro, Alto da Boa Vista, Mataruna, Parque Hotel, Rio do Limão, Bananeiras, Parati e Praça da Bandeira) Arraial do Cabo (Monte Alto, Praia Grande, Praia dos Anjos, Centro e Figueira), Cabo Frio (Centro, Jardim Flamboyant, Parque Riviera, Portinho, Jacaré, Braga, São Cristovão, Jardim Esperança, Novo Portinho, Però, Jardim Excelsior e Jardim Caiçara), Iguaba (Centro, Parque Tama-

riz e Cidade Nova) e São Pedro da Aldeia (Praia Linda).

Bairros de outros municípios:

Duque De Caxias, Itaboraí, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, São Gonçalo, São João de Meriti, Itaguaí, Magé, Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba e São Pedro da Aldeia.

Irregularidades encontradas durante as inspeções:

Exercício ilegal da profissão: 01 (um encaminhado à Delegacia da Polícia)

Sala desprovida: 09

Pessoas Jurídicas sem registro: 16

Sem Suporte Básico de Vida: 226

VOCE SABIA?

 Conselho Profissional	 Sindicato	 Associação
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Orientar o profissional sobre o exercício do seu ofício; ❑ Zelar pela ética da profissão em todas as suas áreas de atuação; ❑ Regular os limites de atuação profissional; ❑ Registrar, cadastrar e atualizar os dados sobre os profissionais; ❑ Fiscalizar a atuação do profissional, a fim de assegurar à sociedade que os serviços sejam prestados por profissionais habilitados; ❑ Divulgar e discutir temas como ética profissional, áreas de atuação e o exercício legal da profissão. 	<ul style="list-style-type: none"> ❑ Coordenação, defesa e representação legal da categoria nas esferas públicas e privadas e perante autoridades e poderes; ❑ Orientar, arbitrar e fiscalizar relações trabalhistas, o cumprimento da CLT, das normas de segurança do trabalho e de atuação funcional, de pisos salariais, convenções e acordos; ❑ Oferecer assistência profissional e judiciária aos associados; ❑ Substituir processualmente em juízo o associado, em defesa de direitos relacionadas ao cargo, função ou condição de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> ❑ Promover treinamento e aprimoramento do conhecimento; ❑ Representar a profissão em eventos e espaços políticos; ❑ Integrar profissionais através de encontros, simpósios, fóruns; ❑ Difundir resultados de pesquisas e inovações nas áreas de atuação; ❑ Contribuir com a sociedade na formação de profissionais aptos; ❑ Apoiar e promover atividades para melhorar o posicionamento dos profissionais e futuros profissionais no mercado de trabalho.